



RESSIGNIFICANDO A EXPERIÊNCIA GESTACIONAL DURANTE A INTERNAÇÃO PROLONGADA: ENSAIO FOTOGRÁFICO COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO

Mitiko Kuno, Patricia Nemara F. de S. Carneiro, Veronica Feitosa Takemoto, Sheila Fagundes Lobo, Luciana da Costa F. Almeida, Michelle Carreira Marcelino
Maternidade Pública do Estado de São Paulo

Eixo Temático: Saúde Mental e Humanização

Introdução

A internação prolongada durante uma gestação de alto risco pode repercutir emocionalmente na experiência gestacional, especialmente quando associada a histórico obstétrico desfavorável. A rotina hospitalar, as limitações decorrentes da internação e as preocupações relacionadas à evolução materno-fetal podem fazer com que a gestação seja vivenciada predominantemente a partir do risco e da condição clínica. Nesse contexto, ações de humanização podem favorecer experiências de cuidado que valorizem a singularidade da paciente e possibilitem a construção de memórias afetivas durante a hospitalização.

Objetivo

Relatar a experiência de uma ação de humanização realizada com gestante de alto risco em internação prolongada, por meio de pintura gestacional e ensaio fotográfico.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em hospital público do município de São Paulo com gestante de alto risco, em internação prolongada e com histórico obstétrico desfavorável. A partir da escuta e identificação das repercussões emocionais relacionadas à hospitalização, a equipe multiprofissional propôs a realização de pintura artística no abdome gravídico, seguida de ensaio fotográfico no ambiente hospitalar. A atividade foi organizada respeitando o desejo, a singularidade e as condições clínicas da paciente. Para descrição da experiência, foram considerados os registros da equipe durante a intervenção e os retornos espontâneos posteriormente compartilhados pela paciente.

Conclusão

A intervenção mostrou-se uma estratégia de humanização capaz de favorecer a ressignificação da experiência gestacional em contexto de internação prolongada, promovendo vínculos, memórias afetivas e uma percepção ampliada do cuidado. A experiência ressalta a importância de práticas que reconheçam a gestante para além de sua condição clínica, incorporando aspectos subjetivos e afetivos à assistência e contribuindo para um cuidado mais integral, singular e humanizado.

Resultados

A paciente apresentou boa receptividade e envolvimento com a proposta, demonstrando importante mobilização afetiva durante a realização da atividade. A intervenção possibilitou a vivência de um momento positivo em meio ao contexto de risco e hospitalização, favorecendo o fortalecimento do vínculo materno, a ressignificação de vivências anteriores e a construção de registros afetivos desse período de hospitalização.

Observou-se ainda fortalecimento do vínculo com a equipe e ampliação da percepção de cuidado para além das necessidades clínicas. Após a alta hospitalar, a paciente manteve contato espontâneo com profissionais envolvidos na ação, expressando gratidão e relatando, mesmo posteriormente, a relevância da experiência vivenciada durante sua internação.



Acesse o trabalho
na íntegra!

